

GRES ESTAÇÃO PRIMEIRA DE  
MANGUEIRA



Fundação: 28 de abril de 1929

Escola-madrinha: Deixa Falar

Cores: verde e rosa

Símbolo: surdo de marcação

Filiação: LIESA (Grupo Especial)

Padroeiro: São Sebastião

Bases: os bairros de Benfica, Maracanã, São Cristóvão e Rocha e o Morro da Mangueira

Quadra de ensaios: Rua Visconde de Niterói, 1072 - Mangueira

Site: [www.mangueira.com.br](http://www.mangueira.com.br)

Títulos: 1932, 1933, 1934, 1940, 1949, 1950, 1954, 1960, 1961, 1967, 1968, 1973, 1984, 1986, 1987, 1998, 2002 e 2016 (Grupo Especial) e 1984 (Supercampeonato)

---

Presidente: Chiquinho da Mangueira

Carnavalesco: Leandro Vieira

Intérprete: Ciganerey

Mestre de bateria: Vitor Art e Rodrigo Explosão

Rainha de bateria: Evelyn Santos

Mestre sala e porta-bandeira: Matheus Oliveira e Squel

Comissão de frente: Júnior Scapin

Horário do desfile: 6ª de segunda-feira

---



O Guia Sambario do Carnaval 2016 apontou a verde e rosa como candidata a surpresa no desfile daquele ano, já que a escola não estava cotada pra levar o caneco, pois vinha de uma péssima colocação no ano anterior. O título da Mangueira mostra que ela cumpriu nossa profecia e que não se pode subestimar uma grande escola que, com ou sem a ajuda do santo, é favorita ao lado de Tijuca e Beija-Flor.

**PALPITE:**  
**FAVORITA AO TÍTULO**

SAMBA ENREDO

Compositores: Lequinho, Júnior Fionda, Flavinho Horta, Gabriel Martins, Gabriel Machado e Igor Leal

Mangueira... eu já benzi minha  
bandeira  
Bati três vezes na madeira  
Para a vitória alcançar  
No peito patuá, arruda e guiné  
Para provar que o meu povo nunca  
perde a fé  
A vela acesa pro caminho iluminar  
Um desejo no altar, ou no gongá  
Vou festejar com a divina proteção  
Num céu de estrelas enfeitado de  
balão  
É verde e rosa o tom da minha  
devoção  
Já virou religião

O manto a proteger, mãezinha a me  
guiar  
Valei-me meu padim onde quer que  
eu vá (*bis*)  
Levo oferendas à rainha do mar  
Inaê, marabô, Janaína

Abriram-se as portas do céu, choveu  
no roçado  
Num laço de fita a menina pediu  
comunhão  
Bala, cocada e guaraná pro erê  
Meu padroeiro irá sempre  
interceder  
Clareia... tenho um guerreiro a me  
defender  
Firmo o ponto pro meu orixá (no  
terreiro)  
Pelas matas eu vou me cercar  
(mandingueiro)  
Mel, marafo e abô...  
Só com a ajuda do santo eu vou  
(confirmar meu valor)  
O morro em oração, clamando em  
uma só voz  
Sou a Primeira Estação, rogai por  
nós!

O meu tambor tem axé, Mangueira  
Sou filho de fé do povo de  
Aruanda (*bis*)  
Nascido e criado pra vencer  
demanda  
Batizado no altar do samba